



CÓD: OP-036MR-24
7908403550418

ARARICÁ-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ - RIO GRANDE DO SUL

Agente Administrativo e Escriturário

EDITAL Nº 01/2024

Língua Portuguesa

1. Interpretação de textos: Leitura e compreensão de informações	5
2. Identificação de ideias principais e secundárias	5
3. Intenção comunicativa.....	6
4. Vocabulário: Sentido de palavras e expressões no texto	7
5. Substituição de palavras e de expressões no texto.Sinônimos e antônimos	10
6. Aspectos linguísticos: Grafia correta de palavraS	10
7. Separação silábica; Localização da sílaba tônica.....	11
8. Noções básicas de concordância nominal e verbal.....	11
9. Família de palavras. Flexão, classificação e emprego dos substantivos, artigos, adjetivos e pronomes. Emprego de verbos regulares e irregulares e tempos verbais. Emprego e classificação dos numerais. Emprego de preposições, combinações e contrações. Emprego e classificação dos advérbios.	13
10. Acentuação gráfica.....	20
11. Relação entre letras e fonemas, identificação de dígrafos e encontros consonantais e diferenças entre sons de letras.....	21
12. Sinais de pontuação: Emprego do ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação. Usos da vírgula e do ponto-e-vírgula. Emprego dos dois pontos. Uso do travessão	22
13. Elementos de coesão no texto.....	25
14. Processos de coordenação e subordinação. Sintaxe do período simples	26
15. Regras gerais de regência nominal e verbal.....	31

Legislação

1. Lei Orgânica do Município	37
2. Plano de Cargos e Carreira do Município.....	53
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município	62
4. Estatuto Estadual da Igualdade Racial (Lei Estadual do Rio do Grande do Sul nº 13.694/2011)	76
5. Constituição Estadual do Rio Grande do Sul.....	78
6. Estatuto Nacional da Igualdade Racial (Lei Federal nº 12.288/2010).....	118
7. Constituição Federal de 1988: a) Dos Princípios Fundamentais (Arts. 1º ao 4º).....	124
8. b) Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Arts. 5º ao 17).....	125
9. c) Da Organização do Estado (Arts. 18 ao 43)	135
10. d) Da organização dos Poderes (Arts. 44 ao 135)	148
11. e) Da Defesa do Estado e Das Instituições Democráticas (Arts. 136 ao 144).....	176
12. f) Da Ordem Social (Arts. 193 ao 232).....	178
13. Lei Federal nº 8.429/1992 – Lei de improbidade Administrativa.....	192
14. Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006 e suas atualizações – Lei Maria da Penha.....	208
15. Decreto Estadual nº 48.598/2011 - Dispõe sobre a inclusão da temática de gênero, raça e etnia nos concursos públicos para provimento de cargos de pessoal efetivo no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Sul	214

Conhecimentos Gerais

1. Cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do País, Estado, do Município e da região que o cerca 219
2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.. 251

Matemática / Raciocínio Lógico

1. PARTE 1: Sistema de numeração decimal 253
 2. Sistema romano de numeração 253
 3. Números naturais: operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), expressões numéricas, múltiplos e divisores: critérios de divisibilidade, números primos, decomposição em fatores primos, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum 254
 4. Números fracionários: representação e leitura, equivalência, simplificação, comparação, operações (adição, subtração, multiplicação e divisão)..... 262
 5. Números decimais: representação e leitura, transformações (escrita de fração e número decimal), comparação, operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) 263
 6. Sistema monetário brasileiro 268
 7. Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa e tempo 270
 8. PORCENTAGEM 272
 9. Aplicação dos conteúdos acima listados em resolução de problemas 274
 10. PARTE 2: Proposições simples; Proposições compostas; Conectivos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); Valor lógico de proposições e construção de tabelas-verdade; Álgebra proposicional; Equivalências lógicas; Negações dos conectivos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); Tautologia, contradição e contingência; Diagramas lógicos; Lógica de argumentação. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações..... 275
-

um uso para a bula, mas não atende à intenção comunicativa desse gênero discursivo. Quem escreve esse texto não o faz para que os outros passem um momento agradável de diversão.

É justamente o caso contrário do que ocorre com o filme de aventuras que alguém se assiste no cinema, domingo à tarde, com os seus amigos. Voltados para essa necessidade, existem muitos filmes de aventuras cuja intenção comunicativa é apenas fazer os locutários se distraírem e passar um bom momento. Mas não existem apenas filmes de aventuras em circulação na sociedade. Outros filmes ultrapassam esse objetivo e procuram, também, discutir valores ou criticar aspectos da identidade humana, por exemplo.

O primeiro e, sem dúvidas, um dos maiores desafios de quem produz um texto é fazer o locutário cooperar com a intenção comunicativa do texto produzido. Em outras palavras, fazer com que o locutário esteja disposto a interpretar o texto de acordo com a intenção comunicativa do locutor.

Ou seja, de má vontade, sem querer participar, sem se envolver, o locutário não vai fazer o seu papel no processo de interação comunicativa. O locutário poderá então não compreender o texto ou fazer uma interpretação que foge aos objetivos desse texto. Ele vai ler, mas não vai interpretar adequadamente, nem agir de acordo.

Mas por que o locutário não atenderia à intenção comunicativa do texto que lê? Isso pode acontecer porque aquele que assume o papel de locutário não sabe (ou não deseja) realizar o trabalho de envolvimento com o texto necessário para interpretá-lo. Assim, é muito importante ao interpretarmos um texto, identificarmos a intenção comunicativa.

Algumas perguntas podem nos ajudar:

- Para que serve esse texto na sociedade?
- O que esse texto revela sobre o locutor?
- O que se espera que eu faça depois de ler esse texto?

Compreendendo a intenção comunicativa do texto, podemos também escolher até que ponto desejamos participar no processo comunicativo. Isto é, podemos envolvermo-nos mais ou menos, de acordo com nossas necessidades, possibilidades, desejos, etc.

A escola, como instituição, no entanto, tem sido muito eficiente em 'matar' as intenções comunicativas dos textos. Em todas os componentes curriculares. Seja por reduzir os textos a intenções distorcidas daquelas para as que foram produzidos; seja por simplesmente ignorar o processo social que deu origem a tais textos.

Assim surgem enunciados que vão ficando famosos - em todas as disciplinas -: "Sublinhe os adjetivos no texto a seguir" e "No texto aparece o termo 'reação bioquímica'. Defina-o".

Intenção Comunicativa

O objetivo maior da Literatura é o ato da comunicação, ou seja, a troca de informações, mensagens. Isto se dá através de uma conversa, leitura, mensagem visual ou escrita. Podemos definir como intenção comunicativa todo e qualquer ato ou pensamento que leve a uma comunicação.

Para que haja uma comunicação são necessários os elementos básicos: emissor, receptor, canal e código.

Emissor: ser que emite uma mensagem seja ela escrita ou falada, ponto de partida da comunicação. Ex.: Escritor de um livro, falante de uma conversa, autor de uma redação.

Receptor: ser que recebe uma mensagem, seja ela escrita ou falada. Ex.: leitor de um livro, ouvinte em uma conversa.

Canal: meio pelo qual a mensagem é enviada. Ex.: Livro, carta, e-mail, voz.

Código: conteúdo de uma mensagem escrita ou falada. Ex.: Assunto de uma conversa, livro ou carta.

Função Comunicativa

Sempre que elaboramos uma mensagem escolhemos um modo para tal, a isso damos o nome de função comunicativa, a escolha de como elaborar uma mensagem escrita ou falada. Existem as seguintes maneiras ou funções:

Função Comunicativa: sempre que elaboramos uma mensagem escolhemos um modo para tal, a isso damos o nome de função comunicativa, a escolha de como elaborar uma mensagem escrita ou falada. Existem as seguintes maneiras ou funções:

Função Emotiva: toda comunicação elaborada com uso opinativo, linguagem lírica.

Ex.: redações, poesias, biografias, tudo que envolve uma linguagem onde afloram opiniões ou sentimentos.

Função Conotativa: essa talvez a mais usada diariamente. Definida pela adaptação da mensagem pelo emissor ao receptor, receptores. Ex.: Um médico dialogando com seu paciente e com outros médicos, mesmo que o assunto seja o mesmo, a maneira as palavras serão diferentes devido à capacidade do paciente em entender termos médicos; um advogado em júri ou falando com seu cliente; político em plenária e falando ao povo em comício.

Função Metalinguística: função que estuda a gramática ou aspectos ligados a uma Língua. Ex.: Gramática, dicionário, questões de interpretação textuais.

Função Fática: função que apresenta uma comunicação. Ex.: Introdução de uma redação, prefácio de uma obra literária, início de um diálogo.

VOCABULÁRIO: SENTIDO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES NO TEXTO

As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar de formas diferentes experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ao discurso, ou tornando-o poético.

As figuras de linguagem classificam-se em

- figuras de palavra;
- figuras de pensamento;
- figuras de construção ou sintaxe.

Figuras de palavra

Emprego de um termo com sentido diferente daquele convencionalmente empregado, a fim de se conseguir um efeito mais expressivo na comunicação.

Metáfora: comparação abreviada, que dispensa o uso dos conectivos comparativos; é uma comparação subjetiva. Normalmente vem com o verbo de ligação claro ou subentendido na frase.

Exemplos

...a vida é cigana

É caravana

É pedra de gelo ao sol.

(Geraldo Azevedo/ Alceu Valença)

Encarnado e azul são as cores do meu desejo.

(Carlos Drummond de Andrade)

Comparação: aproxima dois elementos que se identificam, ligados por conectivos comparativos explícitos: como, tal qual, tal como, que, que nem. Também alguns verbos estabelecem a comparação: parecer, assemelhar-se e outros.

Exemplo

Estava mais angustiado que um goleiro na hora do gol, quando você entrou em mim como um sol no quintal.

(Belchior)

Catacrese: emprego de um termo em lugar de outro para o qual não existe uma designação apropriada.

Exemplos

– folha de papel

– braço de poltrona

– céu da boca

– pé da montanha

Sinestesia: fusão harmônica de, no mínimo, dois dos cinco sentidos físicos.

Exemplo

Vem da sala de linotipos a doce (gustativa) música (auditiva) mecânica.

(Carlos Drummond de Andrade)

A fusão de sensações físicas e psicológicas também é sinestesia: “ódio amargo”, “alegria ruidosa”, “paixão luminosa”, “indiferença gelada”.

Antonímia: substitui um nome próprio por uma qualidade, atributo ou circunstância que individualiza o ser e notabiliza-o.

Exemplos

O filósofo de Genebra (= Calvino).

O águia de Haia (= Rui Barbosa).

Metonímia: troca de uma palavra por outra, de tal forma que a palavra empregada lembra, sugere e retoma a que foi omitida.

Exemplos

Leio Graciliano Ramos. (livros, obras)

Comprei um panamá. (chapéu de Panamá)

Tomei um Danone. (iogurte)

Alguns autores, em vez de metonímia, classificam como sinédoque quando se têm a parte pelo todo e o singular pelo plural.

Exemplo

A cidade inteira viu assombrada, de queixo caído, o pistoleiro sumir de ladrão, fugindo nos cascos de seu cavalo. (singular pelo plural)

(José Cândido de Carvalho)

Figuras Sonoras

Aliteração: repetição do mesmo fonema consonantal, geralmente em posição inicial da palavra.

Exemplo

Vozes veladas veludosas vozes volúpias dos violões, vozes veladas.

(Cruz e Sousa)

Assonância: repetição do mesmo fonema vocal ao longo de um verso ou poesia.

Exemplo

Sou Ana, da cama,

da cana, fulana, bacana

Sou Ana de Amsterdam.

(Chico Buarque)

Paronomásia: Emprego de vocábulos semelhantes na forma ou na prosódia, mas diferentes no sentido.

Exemplo

Berro pelo aterro pelo desterro berro por seu berro pelo seu [erro

quero que você ganhe que

[você me apanhe

sou o seu bezerro gritando

[mamãe.

(Caetano Veloso)

Onomatopeia: imitação aproximada de um ruído ou som produzido por seres animados e inanimados.

Exemplo

Vai o ouvido apurado

na trama do rumor suas nervuras

inseto múltiplo reunido

para compor o zanzineio surdo

circular opressivo

zunzin de mil zonzons zoando em meio à pasta de calor

da noite em branco

(Carlos Drummond de Andrade)

Observação: verbos que exprimem os sons são considerados onomatopaicos, como cacarejar, tiquetaquear, miar etc.

Figuras de sintaxe ou de construção

Dizem respeito a desvios em relação à concordância entre os termos da oração, sua ordem, possíveis repetições ou omissões.

Podem ser formadas por:

7. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Casca - RS
Segundo a Constituição Federal, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais, dentre outros, pelo princípio:

- (A) Não intervenção.
- (B) Não concessão de asilo político.
- (C) Prevalência dos Direitos Humanos apenas para países em regime democrático.
- (D) Comércio apenas com países pertencentes ao Mercosul.
- (E) Retaliação a países árabes.

8. FUNDATEC - 2023 - Câmara de Agudo - RS
Sobre os direitos e garantias fundamentais do indivíduo, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Todos são iguais perante a lei.
- (B) A lei brasileira proíbe expressamente a tortura.
- (C) A propriedade atenderá a sua função social.
- (D) O cidadão é livre para associar-se em grupos para fins lícitos.
- (E) A lei brasileira permite apenas a prática das religiões católica e evangélica.

9. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Maçambará - RS
Entre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, garantidos através dos Art. 7º da Constituição Federal vigente, está a remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em _____ por cento à do normal.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do trecho acima.

- (A) cinquenta
- (B) cinquenta e cinco
- (C) sessenta
- (D) sessenta e cinco
- (E) setenta

10. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Espumoso - RS
Conforme o texto da Constituição Federal, qual é a língua oficial do Brasil?

- (A) Guarani.
- (B) Inglês.
- (C) Espanhol.
- (D) Português.
- (E) Francês.

11. FUNDATEC - 2022 - Prefeitura de Esteio - RS
Analisando as assertivas abaixo e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

() Compete aos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local.

() Segundo o Art. 29 da Constituição Federal de 1988, o Município rege-se por lei orgânica própria. Nesse sentido, a eleição do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Vereadores, deverá ocorrer mediante pleito direto e simultâneo realizado em todo o País, para mandato de três anos.

() A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – F.

12. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Casca - RS
De acordo com a Constituição Federal, os Poderes são independentes e harmônicos entre si. No âmbito de cada Poder, várias funções são exercidas por diferentes representações. Sobre o assunto, relacione a Coluna 1 à Coluna 2.

Coluna 1

- 1. Governador.
- 2. Ministro.
- 3. Vereador.

Coluna 2

- () Poder Executivo.
- () Poder Legislativo.
- () Poder Judiciário.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 3 – 1 – 2.

13. FUNDATEC - 2023 - Câmara de Agudo - RS
Segundo a Constituição Federal, quais são os três Poderes da União?

- (A) Legislativo, Executivo e Judiciário.
- (B) Legislativo, Executivo e Ministério Público.
- (C) Ministério Público, Executivo e Judiciário.
- (D) Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.
- (E) Executivo, Judiciário e Defensoria Pública.

14. FUNDATEC - 2023 - Câmara de Agudo - RS
O Supremo Tribunal Federal, órgão responsável pela guarda da Constituição, é composto por _____ Ministros, os quais são escolhidos dentre cidadãos com mais de _____ e menos de _____ anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- (A) onze – trinta – setenta
- (B) onze – trinta e cinco – sessenta
- (C) onze – trinta e cinco – setenta
- (D) treze – trinta – sessenta
- (E) treze – trinta e cinco – setenta

15. FUNDATEC - 2022 - Prefeitura de Esteio - RS

Segundo o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, é dever do Estado promover a segurança pública. Assinale a alternativa que apresenta um órgão que NÃO é responsável pela promoção direta da segurança pública.

- (A) Polícias Cíveis.
- (B) Polícia Federal.
- (C) Exército.
- (D) Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.
- (E) Polícias Penais Federal, Estaduais e Distrital.

16. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Três Passos - RS

Sobre o direito à educação, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A educação é um direito de todos, sendo um dever do Estado e da família.
- (B) O ensino será ministrado com base na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (C) As universidades têm autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial.
- (D) As universidades públicas deverão contratar apenas professores brasileiros para ministrar aulas em seus cursos.
- (E) As universidades deverão desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

17. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Nova Santa Rita - RS

Assinale a alternativa INCORRETA tendo por base a Lei de Improbidade Administrativa (Lei Federal nº 8.429/1992).

- (A) O sucessor ou o herdeiro daquele que causar dano ao erário ou que se enriquecer ilicitamente está sujeito à obrigação de reparar a integralidade do dano, independentemente do valor da herança ou do patrimônio transferido.
- (B) O mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
- (C) Estão sujeitos às sanções desta Lei os atos de improbidade praticados contra o patrimônio de entidade privada que receba subvenção, benefício ou incentivo, fiscal ou creditício, de entes públicos ou governamentais.
- (D) As disposições desta Lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra dolosamente para a prática do ato de improbidade.
- (E) Se houver indícios de ato de improbidade, a autoridade que conhecer dos fatos representará ao Ministério Público competente para as providências necessárias.

18. FUNDATEC - 2023 - Prefeitura de Nova Santa Rita - RS

Com base na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), em todos os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, feito o registro da ocorrência, deverá a autoridade policial adotar, de imediato, os seguintes procedimentos, sem prejuízo daqueles previstos no Código de Processo Penal:

- (A) Remeter, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, expediente apartado ao juiz com o pedido da ofendida, para a concessão de medidas protetivas de urgência.
- (B) Não determinar a realização do exame de corpo de delito da ofendida, uma vez que a necessidade de tal providência será apreciada pelo juiz em momento futuro.

(C) Ordenar a identificação do agressor, contudo, sem a necessidade da juntada aos autos da sua folha de antecedentes criminais.

(D) Ouvir a ofendida, lavrar o boletim de ocorrência e tomar a representação a termo, se apresentada.

(E) Não ouvir o agressor, o qual será ouvido apenas em juízo.

19. FUNDATEC - 2023 - Câmara de Agudo - RS

Considerando as formas de violência especificadas pela Lei Maria da Penha, assinale a alternativa correta.

- (A) Condutas que configuram calúnia, injúria ou difamação podem caracterizar violência psicológica.
- (B) A retenção da certidão de casamento e do RG da vítima por parte do agressor pode caracterizar violência psicológica.
- (C) Condutas de vigilância constante e controle de mensagens em aplicativos e redes sociais podem caracterizar violência moral.
- (D) A ação do agressor no sentido de impedir a vítima de usar medicamento contraceptivo pode configurar violência moral.
- (E) A ação do agressor no sentido de impedir a vítima de usar medicamento contraceptivo pode configurar violência sexual.

20. FUNDATEC - 2022 - Prefeitura de Esteio - RS

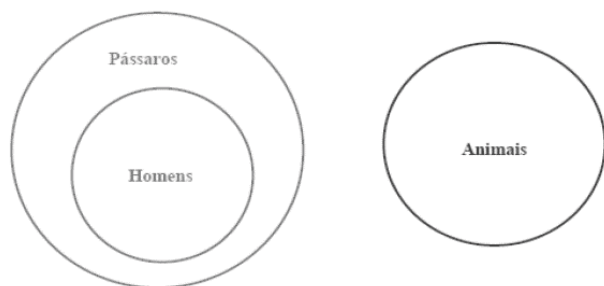
O Decreto Estadual nº 48.598/2011, considerando a Política Nacional para as Mulheres e a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, e também o Estatuto Nacional da Igualdade Racial, que promove políticas públicas de igualdade de oportunidades e combate à discriminação no Brasil, instituíram a _____ da inclusão de conhecimentos sobre os instrumentos legais que abordam e normatizam questões ligadas à equidade de gênero e à igualdade racial nos programas de concursos públicos para provimento de cargos de pessoal efetivo no âmbito da Administração Pública _____ do Estado do Rio Grande do Sul.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- (A) obrigatoriedade – Direta e Indireta
- (B) obrigatoriedade – Interna e Externa
- (C) sugestão – Direta e Indireta
- (D) sugestão – Interna e Externa
- (E) obrigatoriedade – Primária e Secundária

GABARITO

1	D
2	C
3	D
4	E
5	C
6	C
7	A
8	E
9	A
10	D



Comparando a conclusão do nosso argumento, temos:
 NENHUM homem é animal – com o desenho das premissas será que podemos dizer que esta conclusão é uma consequência necessária das premissas? Claro que sim! Observemos que o conjunto dos homens está totalmente separado (total dissociação!) do conjunto dos animais. Resultado: este é um argumento válido!

Argumentos Inválidos

Dizemos que um argumento é inválido – também denominado ilegítimo, mal construído, falacioso ou sofisma – quando a verdade das premissas não é suficiente para garantir a verdade da conclusão.

Exemplo:

- P1: Todas as crianças gostam de chocolate.
- P2: Patrícia não é criança.
- Q: Portanto, Patrícia não gosta de chocolate.

Este é um argumento inválido, falacioso, mal construído, pois as premissas não garantem (não obrigam) a verdade da conclusão. Patrícia pode gostar de chocolate mesmo que não seja criança, pois a primeira premissa não afirmou que somente as crianças gostam de chocolate.

Utilizando os diagramas de conjuntos para provar a validade do argumento anterior, provaremos, utilizando-nos do mesmo artifício, que o argumento em análise é inválido. Começemos pela primeira premissa: “Todas as crianças gostam de chocolate”.



Analisemos agora o que diz a segunda premissa: “Patrícia não é criança”. O que temos que fazer aqui é pegar o diagrama acima (da primeira premissa) e nele indicar onde poderá estar localizada a Patrícia, obedecendo ao que consta nesta segunda premissa. Vemos facilmente que a Patrícia só não poderá estar dentro do círculo das

crianças. É a única restrição que faz a segunda premissa! Isto posto, concluímos que Patrícia poderá estar em dois lugares distintos do diagrama:

- 1º) Fora do conjunto maior;
- 2º) Dentro do conjunto maior. Vejamos:



Finalmente, passemos à análise da conclusão: “Patrícia não gosta de chocolate”. Ora, o que nos resta para sabermos se este argumento é válido ou não, é justamente confirmar se esse resultado (se esta conclusão) é necessariamente verdadeiro!

- É necessariamente verdadeiro que Patrícia não gosta de chocolate? Olhando para o desenho acima, respondemos que não! Pode ser que ela não goste de chocolate (caso esteja fora do círculo), mas também pode ser que goste (caso esteja dentro do círculo)! Enfim, o argumento é inválido, pois as premissas não garantiram a veracidade da conclusão!

Métodos para validação de um argumento

Aprenderemos a seguir alguns diferentes métodos que nos possibilitarão afirmar se um argumento é válido ou não!

1º) Utilizando diagramas de conjuntos: esta forma é indicada quando nas premissas do argumento aparecem as palavras TODO, ALGUM E NENHUM, ou os seus sinônimos: cada, existe um etc.

2º) Utilizando tabela-verdade: esta forma é mais indicada quando não for possível resolver pelo primeiro método, o que ocorre quando nas premissas não aparecem as palavras todo, algum e nenhum, mas sim, os conectivos “ou” , “e”, “•” e “↔”. Baseia-se na construção da tabela-verdade, destacando-se uma coluna para cada premissa e outra para a conclusão. Este método tem a vantagem de ser mais trabalhoso, principalmente quando envolve várias proposições simples.

3º) Utilizando as operações lógicas com os conectivos e considerando as premissas verdadeiras.

Por este método, fácil e rapidamente demonstraremos a validade de um argumento. Porém, só devemos utilizá-lo na impossibilidade do primeiro método.

Iniciaremos aqui considerando as premissas como verdades. Daí, por meio das operações lógicas com os conectivos, descobriremos o valor lógico da conclusão, que deverá resultar também em verdade, para que o argumento seja considerado válido.

4º) Utilizando as operações lógicas com os conectivos, considerando premissas verdadeiras e conclusão falsa.

É indicado este caminho quando notarmos que a aplicação do terceiro método não possibilitará a descoberta do valor lógico da conclusão de maneira direta, mas somente por meio de análises mais complicadas.

Em síntese:

		Deve ser usado quando...	Não deve ser usado quando...
1º Método	Utilização dos Diagramas (circunferências)	O argumento apresentar as palavras todo , nenhum , ou algum	O argumento não apresentar tais palavras.
2º Método	Construção das Tabelas-Verdade	Em qualquer caso, mas preferencialmente quando o argumento tiver no máximo duas proposições simples .	O argumento apresentar três ou mais proposições simples.
3º Método	Considerando as premissas verdadeiras e testando a conclusão verdadeira	O 1º Método não puder ser empregado, e houver uma premissa... ...que seja uma proposição simples ; ou ... que esteja na forma de uma conjunção (e) .	Nenhuma premissa for uma proposição simples ou uma conjunção.
4º Método	Verificar a existência de conclusão falsa e premissas verdadeiras	O 1º Método não puder ser empregado, e a conclusão... ...tiver a forma de uma proposição simples ; ou ... estiver a forma de uma disjunção (ou) ; ou ...estiver na forma de uma condicional (se...então...)	A conclusão não for uma proposição simples, nem uma disjunção, nem uma condicional.

Exemplo:

Diga se o argumento abaixo é válido ou inválido:

$$\frac{(p \wedge q) \rightarrow r}{\sim r} \\ \sim p \vee \sim q$$

Resolução:

-1ª Pergunta) O argumento apresenta as palavras todo, algum ou nenhum?

A resposta é não! Logo, descartamos o 1º método e passamos à pergunta seguinte.

- 2ª Pergunta) O argumento contém no máximo duas proposições simples?

A resposta também é não! Portanto, descartamos também o 2º método.

- 3ª Pergunta) Há alguma das premissas que seja uma proposição simples ou uma conjunção?

A resposta é sim! A segunda proposição é ($\sim r$). Podemos optar então pelo 3º método? Sim, perfeitamente! Mas caso queiramos seguir adiante com uma próxima pergunta, teríamos:

- 4ª Pergunta) A conclusão tem a forma de uma proposição simples ou de uma disjunção ou de uma condicional? A resposta também é sim! Nossa conclusão é uma disjunção! Ou seja, caso queiramos, poderemos utilizar, opcionalmente, o 4º método!